

8

Poder de Sansão



Poder de Sansão

Pelos últimos dias, eu tenho agradecido porque eu posso habitar nestas preciosas palavras e compartilhar o amor de Jesus com vocês. Depois do culto de ontem à noite, no terceiro andar, eu escutei o testemunho de algumas pessoas, de como elas receberam o perdão do pecado. Eu escutei testemunhos de quatro pessoas que estavam sofrendo profundamente por causa do pecado. Quando eu vi quão tocadas elas estavam porque durante esta conferência elas receberam o perdão do pecado, eu tive um coração agradecido e de glorificar ao Senhor. Eu não escutei o testemunho de todos vocês. Porém, eu sei que se eu pedir para qualquer um dar um testemunho, haverá muitos entre vocês que irão testemunhar que esta foi uma conferência inesquecível, que lhes permitiu receber o perdão do pecado e de libertar os seus

espíritos. Eu sei que todas estas coisas são através de Deus, o qual ama o povo de Busan. Eu glorifico o Senhor amado.

Nesta manhã eu gostaria de falar com vocês sobre como nós devemos viver uma vida depois que nós recebemos o perdão do pecado. Quando as pessoas se casam pela primeira vez, elas ficam bem nervosas. Esta ansiedade depois leva a discussão e eles começam a discutir. É sempre assim, quando um homem e uma mulher não se conhecem bem. Depois de alguns anos, porém, eles começam a se entender. No começo, o amor deles é só emocional. No final, acaba se tornando um amor profundo, onde a família pode ter uma verdadeira paz. Nesta manhã, eu gostaria de falar sobre o problema de como nós podemos viver o resto de nossas vidas pacificamente com o Senhor, depois de recebemos o perdão do pecado e ter Jesus em nossos corações.

Por favor, abram suas Bíblias em Juízes, capítulo 15. Eu irei ler à partir do versículo 13.

“Eles lhe disseram: Não, mas somente te amarraremos, e te entregaremos nas suas mãos; porém de maneira nenhuma te mataremos. E amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha. Chegando ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o Espírito do Senhor de tal maneira se apossou dele, que as cordas que tinha nos braços se tornaram como fios de linho queimados, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos. Achou uma queixada de jumento, ainda fresca à mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens. E disse: Com uma queixada de jumento, um montão, outro montão; com uma queixada de

jumento feriu a mil homens. Tendo ele acabado de falar, lançou da sua mão a queixada. Chamou-se aquele lugar Ramate-Leí. Sentindo grande sede, clamou ao Senhor e disse: Por intermédio do teu servo deste esta grande salvação; morrerei eu, agora, de sede e cairei na mão destes incircuncisos? Então, o Senhor fendeu a cavidade que estava em Lei, e dela saiu água; tendo Sansão bebido, recobrou alento e reviveu; daí chamar-se aquele lugar En-Hacoré até ao dia de hoje. Sansão julgou a Israel, nos dias dos filisteus, vinte anos.” (Juízes 15:13-20)

Eu li até o versículo 20.

Há muito tempo atrás, havia um certo Primeiro-Ministro. Ele não sabia como cuidar de sua família. Ele somente se preocupava com o país e era um Primeiro-Ministro muito dedicado, leal ao rei e ao povo. Este Primeiro-Ministro nem utilizava o salário que ele recebia do governo para si mesmo. Ele sempre utilizava para o país. Então, o seu meio de vida era muito pobre. Como resultado, mesmo no palácio, muitas pessoas o admiravam. No seu coração, o rei temia por causa desse Primeiro-Ministro. Ele enviava seus servos para ver como o Primeiro-Ministro estava indo, e outras vezes, para lhe mandar comida.

Este Primeiro-Ministro era amado por todos, mas ele não tinha filhos. O rei ficou muito preocupado sobre isso no seu coração. Então, sempre que o rei tinha uma chance, ele perguntava a esposa do Primeiro-Ministro: “Você ainda não engravidou?”. De tempo em tempo, o rei fazia um remédio de erva para ela e dava para ela. Ainda não havia sinais de gravidez, porém, como resultado, sem filhos, o Primeiro-Ministro vivia uma vida

muito solitária. Quando ele atingiu a idade dos 50, a esposa do Primeiro-Ministro finalmente ficou grávida. Escutando esta notícia, o rei e resto do palácio ficaram muito felizes. Porque o Primeiro-Ministro não era rico, o rei mandou empregadas para a esposa do Primeiro-Ministro, e bons remédios para cuidar do corpo dela. Finalmente, chegou a hora da esposa dar a luz. Quando ela teve um filho, todos ficaram muito felizes. O Primeiro-Ministro estava feliz, também, e assim que ele acabava de trabalhar pelo país, ele ia para casa e passava o tempo com a criança. Ele estava tão feliz em ver o seu filho crescer tão saudável quanto um tigre.

Mas havia um problema. O filho do Primeiro-Ministro, o qual era o centro de atenções em casa, diante do rei, e diante das pessoas do palácio, sempre que ele brincava lá fora e voltava para dentro, sempre voltava para casa ferido por outras crianças. Sempre que ele tinha algo gostoso ou bom, as crianças tomavam dele. Com o passar do tempo, rumores começaram a se espalhar que o filho do Primeiro-Ministro era um idiota. O Primeiro-Ministro ficou bem velho. O filho fez quinze anos, depois dezesseis, depois dezessete. Chegou finalmente a hora dele se casar. Sempre que o Primeiro-Ministro pensava sobre o seu filho, ele pensava: “Como esse garoto vai conduzir a nossa família?”. Ele estava tão preocupado que ele não conseguia dormir.

Um dia, ele se decidiu. Havia um famoso gângster que era inigualável na sua tenacidade e negligência, o qual podia entrar e sair das prisões como se fosse a sua própria casa. De manhã cedo, o Primeiro-Ministro disse aos seus servos para trazer o gângster para sua casa. Porque esse gângster tinha feito tantas coisas más, quando ele escutou que o Primeiro-Ministro estava chamando-o,

ele pensou: “Oh, não”, e começou a tremer. Quando ele chegou, ele se ajoelhou no jardim da casa do Primeiro-Ministro. Ele estava deitado sobre a sua barriga, com a sua cabeça abaixada. A porta se abriu. O Primeiro-Ministro saiu e disse: “Hei, por que você está deitado assim? Eu lhe convidei como visita para minha casa. Por favor, entre”.

O Primeiro-Ministro disse aos seus servos: “Rápido, deixe-o entrar”. O gângster não tinha idéia do que estava acontecendo. Depois de escutar isso, ele não sabia como se comportar, mas imediatamente ele entrou na casa do Primeiro-Ministro. Naquele momento, o café da manhã foi servido. Enquanto ele estava tomando o café da manhã com o Primeiro-Ministro, o gângster pensou sozinho: “Oh, porque eu fiz tantas coisas más, depois de me alimentar, ele vai me matar”. Ele estava tremendo tanto, quando ele pensou na sua morte iminente, ele não conseguia engolir a sua comida.

“A razão pela qual eu lhe chamei é porque eu tenho um favor a lhe pedir. Pode ser difícil, mas, por favor, você poderia me fazer esse favor?”.

“Somente me diga o que é. A minha vida é sua para fazer conforme você desejar”.

“Meu filho tem certa idade. Porém, desde que eu tenho ficado muito ocupado trabalhando pelo país, eu não pude levá-lo para ver o país. Eu irei lhe dar o quanto de dinheiro você precisar. Por favor, você poderia levar o meu filho e por três meses mostrar o país para ele?”.

O gângster pensou: “O que é isso, um almoço gratuito?”.

“Leve somente um burro, então vocês não vão sobrecarregar as pessoas pelo caminho”. Dizendo isso, ele deu ao gângster um

burro, o qual uma pessoa quase não conseguia montar, e disse a ele:

“Está bem, nós estaremos no nosso caminho agora, Senhor Primeiro-Ministro”, o gângster disse. Depois de dizer isso, ele disse ao filho: “Senhor, por favor, suba”. O gângster segurou as rédeas e eles começaram a seguir o seu caminho. Eles passaram através de Seul, através de Noryangjin, através de Youngdunpo, e assim por diante. Enquanto eles estavam indo pelas montanhas, o gângster disse: “Senhor?”.

“Sim, o que foi?” perguntou o filho do Primeiro-Ministro.

“Senhor, suas pernas parecem tão fortes”.

“Sim! Você sabe quão forte minhas pernas são? Eu poderia facilmente andar quinze milhas”.

“Oh, isso é verdade, senhor. Eu, por outro lado, sou fraco, e as minhas pernas não estão em boa forma. É por isso que sempre estou mancando”.

“Oh, verdade? Sim, é verdade. Suas pernas parecem bem fracas”.

“Estaria tudo bem se você pegasse as rédeas por um tempo e eu montasse?”.

“Isso parece uma boa idéia”.

Então, o filho do Primeiro-Ministro segurou as rédeas e o gângster montou. Depois de um longo tempo, a perna do filho do Primeiro-Ministro começou a doer e os seus pés ficaram inchados. Então o filho do Primeiro-Ministro disse: “deixe-me montar no burro agora”.

“Senhor, você é filho do Primeiro-Ministro. Você sabe, eles dizem que a palavra do homem é mais preciosa do que o ouro. Você disse que você tem pernas fortes. Eu não entendo o que

você está dizendo”, respondeu o gângster.

“Ah, sim. Está certo. Minhas pernas não doem. Eu estou bem. Continue a montar”.

Com isso, o gângster começou a atormentar e tirar vantagem do filho do Primeiro-Ministro. Sempre que tinha comida boa para comer, o filho do Primeiro-Ministro não pegava nada, e o gângster comia tudo. O filho do Primeiro-Ministro comia somente restos. Quando o filho do Primeiro-Ministro pensou sobre isso, embora ele tenha recebido muitos elogios, suas pernas estavam doendo e ele sentiu como se ele fosse morrer. Porém, ele não sabia como ser educado nesse assunto. Finalmente, depois de um tempo, ele desistiu de pensar na sua reputação e disse: “Agora, eu irei montar no burro”.

“Oh, senhor”, protestou o gângster.

“Não. Eu vou montar no burro”.

“Senhor”, ele disse novamente.

O filho do Primeiro-Ministro ficou muito bravo. Depois de estar viajando por muito tempo, sempre que acabava dinheiro, eles entravam numa pequena cidade. O dinheiro para as despesas da viagem deveria ser enviado de Seul para o cabeça da cidade. Quando eles estavam se movendo para Cheonam e estavam perto de Daejon, o filho do Primeiro-Ministro disse: “Deixe-me comer isso, e você come só um pouco”, e ele brigava com o gângster, mas o filho do Primeiro-Ministro estava caminhos atrás do gângster em inteligência, então tudo que ele podia fazer era reclamar. Ele realmente não podia fazer nada contra o gângster, então ele sempre ia pelo caminho o qual o gângster queria. Enquanto eles continuaram a ir, de Daejon a Junju, e para baixo para Namwon, as reclamações do filho do Primeiro-

Ministro se tornaram cada vez piores. Independente do quanto ele pensasse e desafiasse o gângster, ele não podia fazer nada porque o gângster estava sempre um nível à frente dele.

“Nós iremos ver como é isso, quando chegarmos em Seul. Eu acho que meu pai tem um problema maior. Como uma pessoa que está governando um país pode ser tão estúpida? De todas as pessoas, ele escolheu este nojento, sinistro gângster para viajar comigo?”.

Agora ele começou a se preocupar com o país. Eles passaram por Chungmoo, Samchunpoo, por Busan, Ulsan, Kyungju, e estavam perto de Daegu. Naquele tempo, as brigas começaram a ficar mais abertas e diretas. Sempre que havia comida, eles diziam um para o outro: “Saia do meu caminho”, e começavam a comer. Eles continuavam a brigar, enquanto eles iam pela estrada. Porém, quando eles estavam se aproximando de Seul, o gângster pensou: “É melhor eu não continuar com isso”, e disse: “Senhor, por favor, coma o quanto você quiser”.

“Está bem, você não ganha nada. Você teve muita diversão me torturando, não teve? Você acha que eu vou te dar um tempo, só porque você está sendo bom comigo?”.

“Oh, senhor, por favor, monte o burro”.

“Oh, sim. Você está cantando uma canção diferente, agora que estamos nos aproximando de casa”.

“Por que você seu pequeno... Hei senhor. Por favor, não seja tão duro”.

“Cala a boca!”.

Com esta estrutura de mente, os dois homens chegaram em Seul. Quando eles finalmente chegaram em casa, o Primeiro-Ministro estava tão feliz de ver o seu filho em casa a salvo, ele

tinha preparado uma boa mesa de jantar. Depois o filho foi até o pai, e disse: “Pai, eu voltei a salvo, através da sua graça”.

“Maravilhoso. Você se divertiu viajando pelo país?”.

“Sim, mas pai, há algo que eu preciso dizer a você?”.

“O que é, meu filho?”

“Pai, se eu lhe disser isso, você pode pensar em mim como um mau filho, mas pai, como você vai cuidar dos problemas do nosso país?”.

“Por quê? O que isso significa?”.

“De todas as pessoas que você podia ter mandado comigo, por que você mandou esse gângster, o qual me fez sofrer tanto? Pai, como você pôde fazer isso, e ainda cuidar desse país? Eu sinto pena do rei por confiar em você como Primeiro-Ministro”.

O Primeiro-Ministro estava cheio de alegria, e os seus olhos começaram a ficar cheio de lágrimas. “Você está correto. Você está de fato correto, meu filho. Meu filho não é um idiota. Nós que é estávamos o super protegendo. Ele é, de fato, meu filho”.

Amigos, quão feliz o Primeiro-Ministro estava? Se o filho não tivesse passado por tal experiência, ele teria vivido a sua vida inteira com as pessoas pensando que ele era um idiota.

Amigos, há pessoas aqui que receberam perdão do pecado através desta conferência? Ah, muitas pessoas levantaram as suas mãos. Aleluia! Por favor, escutem. Vocês sabem o que acontece dentro de vocês quando vocês recebem o perdão do pecado? Há muitas coisas para eu dizer sobre isso.

Nestes 25 anos que se passaram, eu fiz muitas conferências sobre o perdão do pecado. Durante este tempo, eu vi muitas pessoas recebendo a redenção. E mais, eu vi que algumas pessoas estavam contentes vivendo uma vida abençoada em Jesus, depois

de receber o perdão do pecado. Mas freqüentemente eu vi que estas pessoas não conseguiam viver perto do Senhor, embora os seus pecados tenham sido perdoados. Isso é o que eu gostaria de falar com vocês nesta noite. Se vocês receberam o perdão do pecado, a parede entre Deus e vocês agora já não existe. Quando isso acontece, o Espírito Santo de Jesus entra nos seus corações, sem nem mesmo vocês saberem. Se isso acontecer, nós vivemos uma vida através do Espírito Santo. O filho do Primeiro-Ministro tinha poder e sabedoria dentro dele, mas ele se tornou um idiota quando ele não sabia utilizar o que ele tinha. Os nossos corações estão cheios do Espírito Santo.. se nós não vivermos conforme o Espírito Santo, mas através dos nossos próprios métodos mundanos, nós acabaremos vivendo uma vida exatamente igual a pessoa sem o Espírito Santo.

Deixe-me dar-lhes um exemplo. Suponham que meu rendimento diário seja de seiscentos mil reais. Meu problema é que eu não consigo gastar tanto dinheiro assim num dia. Vamos supor que eu tenha vindo para Busan e me encontre com duas pessoas que eu conheço muito bem. Ambos são muito pobres.

“Hei, por que você é tão pobre?”.

“Pastor, nós somos pobres por causa disso e daquilo”.

“Oh, verdade? Bem, deixe-me lhes ajudar. Sr. A, eu irei lhe dar R\$ 20.000 por dia. Sr. B, eu também irei lhe dar R\$ 20.000 por dia. Eu irei depositar o dinheiro todos os dias nas suas contas. Gastem do jeito que quiserem”.

Os dois pegaram as minhas mãos e começam a chorar, dizendo: “Oh, Pastor, muito obrigado”, e ficaram muito felizes.

Sr. A pegou a sua conta e correu para casa. “Uau, R\$ 20.000 por dia! São R\$ 40.000 em dois dias! Depois três dias, quatro

dias! Ótimo! Eu estou rico! Querida, venha aqui quanto dinheiro nós temos?”.

“Nós temos mais ou menos duzentos mil reais”. Ele pega os duzentos mil reais e compra um cofre. Ele embala os seus cheques e dinheiro num plástico e os coloca no cofre, e esconde o cofre no seu quarto. Toda noite, ele se deita e deve pensar: ‘Ah, todo dinheiro no cofre, e eu fico R\$ 10.000 mais rico todos os dias. A vida é ótima!’”.

Sr. B foi para casa e disse: “Querida, sem mais preocupação. Eu só lhe fiz sofrer, mas agora finalmente eu vou lhe fazer feliz”. Dez dias depois, Sr. B pegou R\$ 200.000 e comprou uma boa casa, um bom carro, bons móveis, roupas e sapatos. “Crianças, vamos ao shopping. Entrem no carro. Digam-me o que querem”.

“Um piano! Um violino!”. Porque eles tinham mais do que suficiente dinheiro, ele podia comprar lindas coisas para os seus filhos assim como roupa, brinquedos, e instrumentos musicais. Tudo mudou.

Um mês depois, eu voltei para Busan e vi como os dois estavam indo. Quando eu fui para casa do Sr. B, ele estava vivendo numa grande, linda casa, com seguranças andando na frente e atrás das portas.

“Com licença, esta é a casa do Sr. B?”. O segurança diz: “Sim”.

“Eu sou Ock Soo Park de Seul. Eu vim ver o Sr. B”.

“Ele está muito ocupado. Ele não pode lhe ver”.

“Mas você poderia chamá-lo mesmo assim?”

“Sr. B, aqui fora tem alguém chamado Ock Soo Park de Seul. Devo expulsá-lo?”.

“O quê? Ock Soo Park? Por favor, rápido. Deixe-o entrar. Ele é a razão por eu viver assim bem”. Quando eu entrei na casa, eu

vi um lindo jardim com uma quadra de tênis e uma piscina. Tudo havia mudado. O dono saiu e disse: “Pastor, tudo isso é por sua causa”. O modo que ele comia, que ele se vestia, e tudo que ele fazia, havia mudado.

Eu tive um bom momento nesta casa. No dia seguinte, eu fui para casa do Sr. A. quando eu cheguei lá, toda a sua família estava vivendo num pequeno quarto alugado. Quando eu bati na porta e entrei, ele me cumprimentou dizendo: “Pastor, por favor, entre, pastor, o senhor não sabe o quão agradecido eu sou pelo senhor me dar diariamente R\$ 20.000”. Embora eu estivesse dando R\$ 20.000 para ele diariamente, o que ele comia, o que ele vestia, onde ele dormia, e as coisas que ele fazia eram exatamente iguais a antes. Não havia mudança na sua vida.

“Hei, eu não te dei dinheiro?” eu perguntei.

“Claro que sim”.

“Então onde está?”.

“Porque é tão precioso, eu embalei tudo e coloquei no meu cofre”.

Embora eles tenham recebido a mesma graça, tudo tinha mudado para uma pessoa, enquanto que nada havia mudado para a outra, para quem todas as coisas ainda eram iguais. Nós devemos saber como viver uma vida espiritual depois que nós recebemos o perdão do pecado. Se vocês viverem com a graça de Deus, as suas vidas somente podem mudar. Mas amigos! Enquanto vocês não souberem disso, vocês voltarão para os seus antigos caminhos, mesmo que vocês recebam graça. Assim como um cachorro voltando ao seu próprio vômito, ou um porco voltando para lugares imundos depois de ter sido lavado. É importante como vocês aproveitam a graça que Deus lhes dá, depois

que vocês recebem a Jesus Cristo, e o perdão do pecado.

Antes de ir para o exército, eu fui treinado para ir como missionário para ir para o exterior. Eu escutei que quando vocês vão para países não civilizados, vocês devem pegar e comer bichos. Eu recebi o treinamento necessário para ser missionário, treinamento tal como dormir em qualquer lugar e comer qualquer tipo de comida. Enquanto eu estava me preparando para ir para o exterior, eu fui chamado para o exército. Quando eu estava para ser liberado, eu recebi a condução do Espírito Santo, me dizendo: “Não vá para o exterior. Fique em casa e pregue para as pessoas sobre o perdão do pecado”. Desde então, dia a dia, Deus espantosamente abriu caminhos diante de mim. Eu estou aqui na frente hoje, através da graça de Deus.

Depois de ser liberado do exército, eu não sabia o que fazer. Eu queria pregar em Kimcheon, que fica à uma hora de Daegu de trem. Eu não tinha dinheiro, casa, nem nada. Uma fé entrou em mim dizendo: “Deus está comigo e irá me conduzir em todas as coisas que eu fizer”. Eu fui liberado dia 8 de Junho de 1968 e fui para Seul. Em Sinlimdong em Seul, uma tenda foi levantada e eles estavam tendo uma conferência. Muitas crianças vieram e eu fui convidado para falar para elas sobre a Bíblia. Eu fiquei feliz em escutar isso e fui. Foi onde é a Universidade Nacional de Seul hoje em dia, mas naquele tempo era um campo. Por uma semana, entre os cultos, eu fazia as crianças se sentarem, falava com elas sobre a Bíblia, e pregava o evangelho. Depois que eu acabei, os responsáveis me agradeceram pelo meu trabalho e me deram sete reais. Homens que eram destacados no exército naquele tempo recebiam um salário de setenta centavos por mês, então eu ganhei o salário de aproximadamente um ano,

de uma vez.

Para mim, era um grande dinheiro. Eu pensei: “Eu vou pegar esse dinheiro, ir para Kimcheon, alugar um quarto para mim, e pregar o evangelho”. Eu decidi que eu deveria viver do jeito que Deus me conduzisse, comer quando comesse, e passar fome quando passasse. Eu não temia porque Jesus estava comigo. Eu fui para Kimcheon e procurei por um quarto. Havia dois quartos vagos para alugar. Eles queriam um depósito de R\$ 140, o que estava fora de cogitação. Eu fui para cima e para baixo em Kimcheon, procurando por todos os lugares. Havia salões de sinuca, cafés, salões de ping-pong, e muitos outros lugares e edifícios.

“Deus Pai. Até mesmo os bens deste mundo dá um lugar para estas pessoas trabalhar, mas por que você não está dando um edifício para o seu filho trabalhar, que ele precisa para pregar o evangelho? Por favor, dê-me um edifício”. Foi assim que eu preguei. Todavia, eu ainda não tenho edifício. Eu orei por um dia, dois dias, mas não havia resposta. Depois que eu recebi o perdão do pecado, todas as minhas orações foram respondidas, mas neste momento em particular, não houve resposta. “O que eu devo fazer? Será que não é para eu pregar aqui?”. Muitos diferentes pensamentos passaram pela minha cabeça. Eu não tinha dinheiro, mas sempre que eu tinha tempo, eu ia para Kimcheon procurar um lugar. Um dia, eu estava no caminho de casa depois da procura, quando no ônibus eu encontrei um estrangeiro. Ele era mais ou menos dez anos mais velho do que eu. Nós começamos a conversar. “O que você faz?” eu perguntei. Ele disse: “Eu sou um missionário”.

“Para onde você está indo?”.

“Estou viajando”.

“Por que você está viajando?”.

“Oh, eu estou só de turismo”. Naquele tempo, um pensamento veio até mim: “Você é um missionário, que é pago para ser missionário. Você não está pregando, mas viajando por aí? Eu quero fazer o trabalho de Deus, mas não posso porque não tenho nenhum dinheiro”. Eu o repreendi. O estranho foi que ele me escutou pacientemente. Quando eu acabei, ele perguntou: “Sr. Park?”.

“Sim?”.

“Posso passar um dia na sua casa?”.

“Está bem, venha comigo”.

Havia um lugar, dentro do vale da montanha, perto de Habcheon, onde eu fui treinado para me tornar num missionário antes de entrar no exército. Não há um centavo ou pessoas com escova de dentes lá, e nós tínhamos que beber água do riacho. Enquanto o missionário ficou comigo, ele tomou um pouco da água do riacho. Depois disso, ele estava constantemente indo e vindo do banheiro. Foi muito ruim para ele. Depois, ele até mesmo me disse: “Sr. Park. Se eu morrer, eu espero que você mande o meu corpo para a minha esposa”. Depois de uma semana, quando ele partiu, ele disse: “Sr. Park, eu gostaria de viver com você por um ano. Você vai permitir que eu faça isso?”. Eu disse: “Claro. Em breve nós iremos para Kimcheon fazer o trabalho de Deus. Vá e procure um lugar para você, em Kimcheon e volte aqui”. Depois ele partiu. Depois de um tempo, o missionário voltou para nós.

“Sr. Park, por favor, escute o que eu tenho para lhe dizer. Nós precisamos de um edifício. Eu trouxe R\$ 700 que Deus me deu.

Isso não vem de mim, então por favor, pegue e use”. Ele estava tão preocupado que eu não fosse pegar o dinheiro, que ele não sabia o que fazer.

“Está bem, mas eu não recebo este dinheiro de você, missionário. Você deu esse dinheiro para Deus, e eu recebi dEle”.

“Está certo. Não foi eu quem dei para você”.

Deus miraculosamente nos proveu R\$ 700. Eu nunca tive que estender a minha mão para ninguém porque eu sempre fiz o trabalho de Deus e Ele sempre abriu o caminho para mim.

Sempre que eu falo sobre as coisas miraculosas que aconteceram comigo, meus olhos ficam com lágrimas e eu tenho dificuldade de falar. Porque nós somos filhos de Deus, os quais recebemos o perdão do pecado, Deus escuta todas as nossas orações. O que eu sei sobre este mundo, quando eu saio nele? Por R\$ 700, eu podia comprar a melhor casa de Kimcheon. Sem ao menos saber disso, eu aluguei uma casa por R\$ 400. nós gastamos os R\$ 300 restantes nisso e naquilo, quando saíamos para pregar.

Só porque vocês crêem em Deus, não significa que dificuldades não virão para vocês. Embora nós encaremos dificuldades, Deus permite que todas as coisas trabalhem juntas para o bem. O proprietário hipotecou a casa como garantia de um empréstimo que ele recebeu do banco. Ele depois faliu e fugiu, sem pagar o empréstimo. Naquele tempo, eu sempre estava ocupado, indo por todo o país, conduzindo conferências. Um dia, um dos membros da minha igreja veio e me disse: “Nós temos um grande problema! Nós perdemos a casa para o banco!”. Um mês depois, o gerente veio me ver. Agora o banco é dono da casa, eles estavam nos desalojando imediatamente. Eu não tinha idéia do que fazer porque eu não tinha para onde ir. Eu orei ao Senhor:

“Deus Pai, eu cometi este erro porque eu não sei nada deste mundo. O que eu vou fazer? Eu não tenho para onde ir. Deus, Você não quer que o seu servo durma debaixo da ponte? Por favor, dê-me uma casa”.

Não havia resposta. Um dia, eu tive um coração: “Não somente ore, saia e procure uma casa para você”. Então, eu saí para cidade para encontrar uma. Havia um edifício de dois andares com um grande salão e muitos quartos. Eu me encontrei com o proprietário, que disse que o depósito era de R\$ 400. Eu aceitei, mas eu não tinha dinheiro. Sempre que eu ia para conferências e voltava para casa, as pessoas me diziam que o gerente havia passado lá várias vezes, procurando por mim. Um dia, de manhã bem cedo, eu estava mais uma vez saindo. Porque era bem difícil me encontrar normalmente, o gerente veio cedo.

“Por que é tão difícil te alcançar?” ele perguntou.

“Eu sou ocupado. Eu estou partindo agora para ir numa conferência”.

“Você não tem tempo para conversar?”.

“Eu realmente estou ocupado agora”.

“Eu acho que não tenho escolha, eu irei com você”. Então eu e ele, ambos, entramos no ônibus. “Sr. Park, é bem difícil ser gerente. Quando eu aceitei o empréstimo do proprietário, eu não fazia idéia em que situação ele estava. O que eu devo fazer?”.

Eu estava hesitando se eu falava com ele que eu era um crente porque se eu falasse para ele que eu acreditava em Jesus, ele deveria tomar vantagem sobre mim. Então eu pensei: “Se eu sair por aí dizendo que creio em Jesus...” eu orei para Deus. “Este é um problema o qual Deus tem que resolver, ou um problema que você tem que resolver? Não é você que está tentando resolver

isso? Então eu devo falar? Está certo. Se eu não posso fazer nada, então Deus tem que fazê-lo. Eu preciso dizer isso. Está certo!” e eu me decidi.

“Senhor Gerente. Não é que eu não estou me mudando porque eu não recebi os meus R\$ 400. Mesmo que eu queira me mudar, não há lugar no qual eu possa ir. Eu falei para o meu Mestre sobre isso, mas Ele ainda não me respondeu. Assim que eu ouvir a resposta dEle, eu irei sair. Então, por favor, pegue isso e vá embora”. Então ele me perguntou: “Quem é o seu mestre?”.

“Meu Mestre é uma pessoa muito boa. Ele é Jesus Cristo”.

Ele abriu bem os seus olhos. “Sr. Park, você é este tipo de pessoa?”. “Sim, eu sou”. Eu lhe contei como Jesus havia me ajudado até então, depois ele pegou a minha mão e disse: “Senhor Park eu não tenho religião, mas depois de lhe escutar, eu sinto algo. De qualquer forma, por favor, ore mais zelosamente e resolva esta questão rapidamente”.

Eu estava orando, mas eu estava com medo. Sempre que eu conduzia conferência, eu podia esquecer de todas as coisas, mas assim que eu pegava o ônibus e voltava para casa, eu ficava preocupado. O edifício tinha um sótão, e um dia, eu subi no sótão, fechei a porta, e orei. Sem saber disso, eu estava chorando e orando alto. Eu escutei depois que as outras pessoas da casa estavam surpresas e temendo. Um dia, enquanto eu estava orando, eu recebi o coração: “Por que você não vai para aquele edifício de dois andares que você viu no outro dia?”. Porque a casa era barata, eu pensei que seria vendida rapidamente, mas quando eu fui lá, ainda tinha a placa “Aluga-se” na frente. Eu pensei: “Ah, Deus quer que eu tenha esta casa”. Mesmo que eu não tivesse dinheiro, eu fui lá. Somente as crianças estavam em casa. Eu

disse a elas que eu era a pessoa que estava interessado no segundo andar e que voltaria mais tarde. Naquela noite, eu voltei e disse: “Eu gostaria de alugar o segundo andar”.

“Você é a pessoa que veio de manhã”.

“Sim”. Pouco a pouco, eu expliquei tudo a eles. “Eu sou servo de Deus. Eu vim para esta cidade pregar a Palavra de Deus. Alguém aqui me causou um monte de problema financeiro, e eu tenho que me mudar do lugar que eu estou agora. Eu não tenho para onde ir. Eu tenho orado para Deus por um mês para resolver este problema por mim. Eu ainda não sei como Deus está me guiando, mas eu acho que esta é a casa que Deus preparou para mim. Mas eu não tenho dinheiro. Se você quiser me dar esta casa, então me dê. Se você não quiser me dar, não me dê. Todavia, por favor, não tenha pena de mim, porque Deus certamente preparou um lugar para mim em algum lugar”.

Eu falei com o dono por 30 minutos. Depois que eu acabei, ele pensou por um momento e disse: “Eu sou um ancião de uma certa igreja da cidade. Deus me deu um edifício tão bom perto da estrada. Se o servo de Deus quer usá-lo, como eu posso mandá-lo embora?”.

Eu estava tão feliz, que eu não podia dizer se o que eu estava experimentando era realidade ou sonho. Logo depois, a filha do ancião estava tocando hinos no piano no quarto dela. Escutando ela tocar, eu senti como que se eu estivesse no céu. O Senhor estava de fato vivo. Minhas lágrimas derramavam, e eu estava muito agradecido. Eu estava para partir quando o ancião segurou a minha mão e disse: “Se você vier de mãos vazias, ambos nos sentiremos desconfortáveis. Quanto dinheiro você pode trazer? Por favor, prepare o máximo que puder. Eu não ligo para

quanto seja”.

Depois, sem saber, eu disse: “Eu lhe darei R\$ 160”. Depois de ter dito isso, eu respirei, e coloquei a mão na minha boca, mas já era tarde. Sua resposta foi: “Está bem. Então, feito”.

Eu iria me mudar depois de uma semana. Cento e sessenta reais era muito dinheiro. Havia muitos irmãos e irmãs naquele tempo, mas se eu dissesse a eles o que estava acontecendo, então eu somente os faria se preocupar.

“Deus, eu disse cento e sessenta reais sem perceber isso. Você tem que tomar a responsabilidade por isso”. Eu me ajoelhei e orei. Sempre que a porta de entrada rangia, eu imaginava se poderia ser alguém me trazendo dinheiro. Um dia, dois dias, três dias se passaram, mas não havia sinal de dinheiro. Na tarde do quinto dia, uma mulher estava entrando e disse: “Eu acho que esta é a casa”, e entrou pela porta. Eu olhei cuidadosamente. Era alguém que eu conhecia. Quando eu tinha acabado de chegar em Kimcheon e alugado a casa, eu havia deixado cem reais depositados. Já que a casa havia sido perdida para o banco, a hipoteca foi cancelada. A senhorita estava encarregada com a devolução dos meus cem reais. Eu havia ido inúmeras vezes para retirar o dinheiro, mas nunca havia ninguém lá. Um dia, eu fui falar com eles às 23 horas. Eles disseram: “Senhor, por favor, leve algum dos nossos móveis. Nós não temos nenhum dinheiro para lhe dar”. Eu pensei que não havia forma de pegar o meu dinheiro de volta, então eu havia desistido e esquecido disso. Um ano se passou, e a mulher apareceu na minha porta.

“Eu realmente sinto muito. Eu tenho tanto débito, que os meus credores me perturbam todos os dias. Mesmo que eu não consiga pagar os outros de volta, eu tenho que lhe pagar. Você

não sabe como, mas hoje, eu recebi oitenta reais. Se eu levasse para casa, os credores iriam tomar de mim, então eu trouxe aqui. Por favor, tome estes oitenta reais agora, e eu irei pagar os outros vinte reais depois”.

Vocês sabem, o coração de uma pessoa é tão estranho. “Esqueça os vinte reais”. Eu não sei porque eu pude dizer isso.

“Muito obrigada. Por favor, cuide-se”.

Ela me trouxe oitenta reais em moedas de cinquenta centavos embalados num branco lenço. Eu devo ter contado mais de cem vezes. Eu contava com lágrimas, e eu contava enquanto eu orava. Deus miraculosamente havia me dado oitenta reais. Depois eu percebi que Deus iria cuidar do resto. Naquela tarde, eu fui para o gerente do banco e disse: “Senhor Gerente, Deus nos deu uma casa e agora nós podemos nos mudar. Nós iremos nos mudar depois de amanhã. Por favor, então venha naquele dia”.

“Senhor Park, eu tenho filhos. Lhe desalojando, eu me senti como se eu estivesse diante do caminho de um jovem homem bem sucedido. Eu me sinto muito terrível. Eu gostaria de me tornar num oficial público algum dia. Senhor Park, por favor, não tenha más opiniões sobre mim”. Ele depois foi para o cofre e contou algum dinheiro.

“Senhor Park, por favor, aceite isso como uma expressão da minha boa vontade”.

Eu estava agradecido. “Muito obrigado!”. Eu disse, e peguei. Ele pediu que eu tomasse uma xícara de chá com ele, mas eu não podia esperar para saber quanto ele havia me dado. Assim que eu virei a esquina, eu contei. “Ah! Vinte reais!”. Vinte reais era muito dinheiro. Eu ainda não havia preparado os cento e sessenta reais, mas eu somente podia continuar louvando a Deus.

Quão grato eu estava de ver que Deus estava trabalhando por mim.

Amigos, desde que eu comecei a ministrar, desde então, muitas pessoas me tentaram, dizendo-me para eu ir para a igreja delas e que elas me dariam um alto salário. Eu recebi a condução de Deus porque eu era o Seu servo. Eu tinha certeza disso, no céu, todas as minhas necessidades seriam supridas. Eu não esperava receber compensação pela conferência daquela semana porque Deus estava vendo tudo da minha vida.

Eu ainda precisava de sessenta reais. Eu tinha somente dois dias, mas eu não estava preocupado. Depois de um tempo, eu recebi um telefonema. Era um amigo: “Hei, eu escutei falar que você está passando por alguns momentos difíceis. Como amigo, eu não tenho tido como ajudar, e eu me sinto mal quanto a isso. Eu acabei de começar um negócio e as coisas estão um pouco apertadas. Eu tenho quarenta reais que eu posso te dar, se isso lhe ajudar. Se você puder pagar de volta, tudo bem, se não, isso também está bom”. Eu recebi ajuda de alguém tão inesperado. Eu fui para casa dele e peguei emprestado os quarenta reais. Ainda me faltava e peguei emprestado os quarenta reais. Ainda me faltava R\$ 20. Eu reuni todos os irmãos, que estavam trabalhando e pregando comigo, e disse a eles para me dar todo o dinheiro que eles tinham. Nós esvaziamos todos os bolsos, contamos todos os últimos centavos. O total veio a ser de mais ou menos dezesseis reais. Através disso e daquilo, nós finalmente empurramos aos cento e sessenta reais que precisávamos. No dia 19 de Abril de 1970, nós nos mudamos, enquanto chuviscava. Eu nunca me esquecerei daquele dia. Eu pedi para que todos os irmãos e irmãs ajudassem com a mudança, enquanto eu passasse

o dia pregando. Eu estava pregando o evangelho para uma certa família, mas eles estavam preocupados comigo, dizendo: “Está chovendo”.

“Está bem. Até mesmo Jesus se molhou quando choveu”, eu respondi.

Enquanto eu estava indo para casa, eu comecei a pensar: “Senhor. Quando Você estava neste mundo, Você nem sequer tinha um telhado sobre a Sua cabeça. Você viveu sem trocar de roupas. Num dia chuvoso, onde Você se abrigou? Como Você passou os gelados invernos? No deserto, todos iam para suas casas depois de escutar a Palavra, mas quando ficava escuro, Você não tinha para onde ir. Você subia para montanha e orava. Senhor, Você sofreu assim, quando vivia neste mundo. Quem é este miserável servo, que Você tenha preparado um abrigo tão bom para mim?”. Lágrimas rolavam no meu rosto. Eu não as conseguia segurar. Jesus nunca me deixou; nem mesmo por um instante, começando do dia em que eu recebi o perdão do pecado. Independente de eu ter dificuldades ou bons momentos, Ele sempre estava ali, cuidando de mim e me protegendo.

Foi muito caro colocar a fotografia na televisão para anunciar esta conferência. Eu disse para alguém tirar uma foto para mim quando eu estava na conferência. Esta pessoa tirou muitas fotos de muitos diferentes ângulos. Ele tirou um rolo inteiro de filme. Dentre tantas fotos que ele tirou, houve uma boa foto que pôde ser utilizada na propaganda de TV. Nós decidimos usá-la. Custou pelo menos algumas centenas de reais para fazer esta uma foto. MBC geralmente não permite transmissão religiosa, mas eles disseram: “Pastor, você está fazendo esta conferência para as pessoas de Busan. Nossa transmissora é para estas pessoas.

Nós deveríamos fazer isso para você de graça, mas sinto muito porque não podemos”.

Há um sistema de desconto para propaganda de transmissora, dependendo sobre o que é a propaganda. Nós pudemos fazer bem barato. Deus também nos ajudou em preparar os pôsteres, e todas as outras coisas, de todas as formas. Enquanto nós preparávamos estas coisas, eu tive um coração: “Uau, Deus está realmente contente de ter o segredo do perdão do pecado pregado para os cidadãos de Busan. Os cidadãos de Busan vão para igreja, mas eles estão sofrendo, se esforçando, e estão tristes por causa do pecado. Deus vê isso e está tão triste que Ele está conduzindo esta conferência”. Muitas coisas me disseram que é assim. Eu fiquei agradecido no meu coração.

“Deus, obrigado por utilizar uma pessoa tão miserável e inútil como eu”. Enquanto eu conduzi esta conferência, os pastores vinham juntos e falavam sobre coisas que aconteceram na conferência. Nós então tínhamos encontros de oração. Quando víamos os cartões de comunhão, nós podíamos ver que esta ou aquela pessoa havia recebido o perdão do pecado e os nossos corações ficavam agradecidos.

Jesus está com vocês, se vocês receberam o perdão do pecado e realmente nasceram de novo. Vocês já não estão mais sozinhos. Jesus está lhes segurando, passando o rio da morte. Eu creio que até nós chegarmos na terra além, Ele nunca irá largar a nossa mão.

Minha grande avó faleceu na primavera passada. Minha cidade natal é em Seonsan, Província de Kyungbuk, e porque o meu pai e o meu irmão mais velho faleceram, eu me tornei o parente chefe do defunto.

O funeral foi numa Terça-feira. Coincidentemente, eu tinha que conduzir uma conferência, começando por aquela noite. Eu descí de Seul até o interior. Quase nada havia sido preparado, então nós tínhamos que ficar acordados a noite inteira. Na Terça-feira, nós acabamos o enterro, e nos encontramos com todos os nossos parentes. Na hora em que eu voltei para Seul, já era 18 horas. Eu quase não pude jantar antes de conduzir o culto. Aquela foi uma semana ocupada e cansativa. Depois de acabar a conferência, no Sábado eu pensei que eu deveria descansar um pouco. Porém, nós tínhamos o estudo Bíblico de evangelistas, e eu tinha algumas famílias para visitar, então eu ainda não podia descansar. Quando eu me deitei, mais ou menos às dezenove horas, meu estômago começou a doer. Ficou pior, e às 22 horas, eu não conseguia agüentar. Eu disse à minha esposa para ligar para a igreja e me mandar um carro.

À 1 hora da madrugada, eu tive que ser hospitalizado. Eu fiquei fora de mim o dia inteiro. Eu pensei: “Eu irei morrer agora”. Esta foi a primeira vez na minha vida que eu tive este pensamento. Não havia especialistas disponíveis, já que era madrugada. Parecia que eu ia morrer, mas os médicos internos continuaram a perguntar sobre os sintomas. Depois de eu responder, outro médico interno veio e me perguntou a mesma coisa. Eu repeti a mesma coisa uma dúzia de vezes. Eu estava com tanta dor e a minha mente estava indo e vindo. Eu decidi que a próxima vez que eu for para o hospital: “Eu terei que trazer um gravador comigo”. O médico veio e tirou um raio-X. Ele me disse que o meu intestino ficou completamente trançado e ficou preso. Então depois ele colocou um tubo no meu nariz e começou a remover água do meu corpo. Foi bem doloroso.

Enquanto eu estava sendo levado para sala de emergência, eu pensei sobre o Senhor: “A igreja ficará bem porque o Evangelista Kim está lá. Meus dois filhos receberam o perdão do pecado, e enquanto a minha esposa andar com o Senhor, eles ficarão bem”. Eu pensei sobre muitas coisas diferentes, mas não havia nada para eu colocar em ordem. Eu senti: “Seria bom se eu pudesse viver mais 10 anos”. Por outro lado, eu senti que mesmo vivendo por mais 10 anos, quando eu estivesse para morrer, então eu provavelmente sentiria: “Se eu pudesse viver mais 10 anos”. Quando eu penso sobre confrontar a morte, eu sinto paz no meu coração.

“Enquanto eu viver neste mundo, o amado Senhor irá me dar boas vindas. Há tantas coisas que eu quero dizer ao Senhor, quando eu ficar diante dEle. Senhor, então por que Você não me ajuda? Eu irei pedir isso e aquilo”. Pensando, eu comecei a chorar. Em 1962, eu recebi o perdão do pecado. Desde aquele tempo, muitas pessoas vieram até mim e muitas partiram. O Senhor, porém, nunca partiu de mim. Houve momentos, diante de Deus, que eu fiz bem, e houve momentos, então, diante dEle, que eu fiz errado, mas o Senhor estava sempre comigo, e nunca me abandonou. Eu fiquei pensando como eu poderia segurar a mão do Senhor e atravessar o rio da morte, para o mundo eterno, e viver com Ele eternamente. Eu pensei sobre a minha família. “Senhor, quando eu morrer, eu espero que Você proteja a minha esposa e as crianças melhor do que quando eu estava aqui”. Eu tive tanta paz. Eu senti: “Sim, é uma bênção ter recebido o perdão do pecado”.

O médico disse que eu tinha que fazer uma cirurgia e tinha que ir para o departamento de cirurgia. O cirurgião me disse:

“Se mais de 24 horas se passarem depois que o seu intestino ficar entupido, então a pessoa morre. Em alguns casos raros, porém, o intestino das pessoas desembaraça sozinho em duas horas. Mesmo que você tenha dor, por que você não espera um pouco? Avise-me quando você soltar algum gás”.

Era Domingo, e os membros da minha igreja vieram para o hospital depois do culto. Eles ficaram lá por um tempo e depois foram embora para o culto da noite. Logo depois, eu soltei um gás. Quão valioso e precioso foi sentir isso, mas embora eu estivesse sentindo dor, tristeza, ou sofrimento, eu nunca estou sozinho. Eu não estarei sozinho, mesmo quando eu atravessar o rio da morte. Então, eu viverei momento a momento, esperando pelo dia final.

A imagem de Sansão em Juízes capítulo 15, versículo 13 é de ele sendo amarrado por duas novas cordas. Vamos ler o versículo 14 juntos.

“Chegando ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o Espírito do Senhor de tal maneira se apossou dele, que as cordas que tinha nos braços se tornaram como fios de linho queimados, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos.”

Há muitas pessoas que dizem: “Pastor, eu estou ocupado, você poderia só me dizer como receber o perdão do pecado?”. Mesmo que elas levantem as suas mãos e venham para frente para receber o perdão do pecado, quando os evangelistas e pastores falam com elas sobre a Bíblia, elas dizem: “Está bem, está bem. Somente me diga como receber o perdão do pecado”. Elas não

entendem, nós não podemos falar sobre a redenção somente assim.

Quando nós falamos com uma pessoa sobre o perdão do pecado, elas têm que entender isso em seus corações, mas há muitos que ainda tem o pecado em seus corações. O coração desta pessoa ainda não foi libertado do pecado. Quando o Espírito Santo trabalha nelas, elas são libertadas das correntes do pecado em seus corações. Se o Espírito Santo não trabalhar, elas podem saber em teoria que Jesus lavou os seus pecados, mas em seus corações elas não têm fé que seus pecados foram cuidados. Como resultado, elas não se sentem resolvidos. Sansão estava amarrado fortemente com as cordas, mas quando Espírito do Senhor veio poderosamente nele, as cordas se tornaram como fios de linho queimado e se desfizeram.

Independente do pecado que lhes esteja amarrando, vocês são desprendidos quando o Espírito Santo vem sobre vocês. Isso é o que é a salvação. Porque elas não entendem isso, a maioria das pessoas pensam que receberam a salvação porque sabem que Jesus lavou os seus pecados limpidamente. Algumas pessoas pensam que receberam o perdão do pecado se elas somente disserem uma oração de aceitação. É diferente disso. Os nossos corações devem ser libertados do pecado, se nós formos receber a salvação e nos tornar em pessoas nascidas de novo. Os seus corações devem ser libertados do pecado.

Assim como Sansão estava fortemente amarrado com novas cordas, a maioria das pessoas hoje em dia estão amarradas na culpa do pecado ou pelo medo. O desprendimento destas cordas podem ser cumpridos somente através do poder do Espírito Santo de Deus. Quando esta conferência estava diante de nós,

nós jejuamos e fizemos reuniões de oração, pedindo ao Espírito Santo de Deus que trabalhasse aqui. Nós preparamos muitas coisas para esta conferência. Eu espero que entre vocês, aqueles que receberam o perdão do pecado continuem a orar por mim.

Aqueles dentre vocês que não receberam o perdão do pecado, nós iremos deixá-los sozinhos, porque mesmo que vocês orem, Deus não irá lhes escutar. Aqueles dentre vocês que receberam o perdão do pecado, por favor, orem para que Deus permita ao Pastor Park ser preenchido com o Espírito Santo e isso, para onde quer que ele vá, ele ajude muitas almas para se tornarem livres do pecado.

Vamos ler e ver o que acontece, depois que nós recebemos o perdão do pecado. Versículo 14 diz:

“Chegando ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o Espírito do Senhor de tal maneira se apossou dele, que as cordas que tinha nos braços se tornaram como fios de linho queimados, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos.”

Independente de quão grossas as cordas sejam, elas não têm poder quando são queimadas. Elas se tornaram em perdedoras, mesmo se vocês somente assoprem nelas.

Versículo 15 diz:

“Achou uma queixada fresca de jumento, ainda fresca à mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens”.

Vocês ganham nova força, quando vocês são libertados do

pecado. Quando vocês lêem a Palavra, a Palavra vem até vocês de uma forma diferente. A forma de vocês orarem muda, e independente do que vocês façam, boas coisas simplesmente acontecem. Antes, vocês pensavam: “Eu preciso pregar”, mas agora, se vocês abrirem as suas boas, grandes trabalhos irão aparecer. Se o Senhor está com vocês, então estes tipos de coisas acontecem. Sansão matou mil homens e conseqüentemente ficou com sede. Ele estava quase sendo capturado, quando ele clamou por Deus. Depois disso, Deus fez com que jorrasse água.

Por que, então, Sansão teve os olhos arrancados? E como o poderoso Sansão foi pego pelos filisteus e o amarraram e o viraram num moinho num cárcere? Ele não podia fazer tudo com a sua própria força. Ele precisava de um líder. A diferença entre Davi e Sansão era que, enquanto Davi não era tão forte quanto Sansão, ele sempre tinha um líder perto dele. Um dia, quando Davi pecou com a esposa de Urias, Natã, o profeta de Deus, apareceu a Davi e o repreendeu brutalmente. Embora Davi fosse um rei, ele sabia como obedecer o verdadeiro servo de Deus. Sansão, porém, creu na sua própria força, e não procurou por um líder espiritual para lhe guiar.

Algumas pessoas hoje em dia pensam: “Agora que eu fui salvo, eu posso dirigir a minha vida sozinho”. Estas pessoas vão desta forma e fazem o que querem. Elas imaginam nem saber para onde estão indo. Elas não têm a mesma direção de vida espiritual porque elas não têm um líder. Se Sansão tivesse um líder, um verdadeiro servo de Deus teria dito: “Sansão! Acorda! Arrependa-se! O que você está fazendo? Dalila, sua mulher traidora! Como você se atreve a se encontrar com um servo de Deus! Saia!” quando Sansão se apaixonou pela Dalila. Poderia ter

sido assim que ele falasse com ela. Se o servo de Deus estivesse lá, ele poderia ter salvo Sansão. Embora Sansão fosse uma pessoa poderosa, ele não tinha um líder para o conduzir. As pessoas que receberam a salvação do pecado precisam de um pastor. Por quê? Porque elas são ovelhas, não pastores.

Já que eu tenho conduzido o meu ministério em Seul, eu me encontrei com muitos membros de igrejas. Todos eles desconfiaram dos seus pastores da mesma forma. Doeu o meu coração sempre que eu escutei isso.

Algumas vezes, quando eu me encontrava com oficiais públicos e falava com eles, eles diziam: “Pastor, eu sei que você não é como outros pastores, mas...”. Quando eu escutava isso, quebrava o meu coração. Eu queria dizer: “Por favor, não fale desta forma. Claro, há alguns pastores que são, como você diz, mas pastores são servos de Deus”. Então eles respondiam: “Bem, como nós podemos dizer quem são verdadeiros pastores?”. Deve haver tido muitas vezes quando eu fiquei sem palavras.

Vocês devem procurar pelo verdadeiro pastor. Em Mateus capítulo 7, Jesus disse: “Cuidado com os falsos profetas” (Mateus 7:15). Como, então, é a diferença entre os verdadeiros servos de Deus e dos falsos profetas? Jesus também disse: “Que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores”. (Mateus 7:15). Estes “lobos” são falsos profetas que estão se disfarçando com roupas de “ovelha”, mas como nós podemos diferenciar isso? Nós não podemos saber, mas o Senhor nos ensinou algo. Os lobos vêm disfarçados de roupa de ovelha, mas eles não podem produzir ovelhas. É por isso que Jesus disse: “Pelos seus frutos os conhecereis”. Vocês devem selecionar bem as suas igrejas. Vocês devem dirigir bem as suas vidas espirituais

debaixo de um verdadeiro servo de Deus.

Há tantos servos de Deus em Busan. Nós não sabemos se pode haver um falso profeta em mil, ou um em cada dez mil. Como vocês podem os diferenciar? Vocês devem ver seus frutos. Vocês devem diferenciar de acordo com os seus frutos vendo se as pessoas recebem o perdão do pecado e através deles eles nascem de novo. Se vocês acham que o seu pastor é um verdadeiro servo de Deus, ele deve cometer erros porque ele é humano, mas vocês devem confiar e dar todo o coração para ele. Então ele poderá lhe apoiar e lhe repreender quando vocês estiverem indo por um caminho errado. Quando nós fazemos bem, nós não precisamos de pastor. Nós precisamos ser dirigidos quando estamos indo pelo caminho errado. Não olhe para os outros, de acordo com os seus sentimentos, pensando que eles são servos de Deus quando vocês se sentem bem, e que eles são falsos profetas quando vocês se sentem mal.

Não diferencie um verdadeiro pastor pensando: “Bem, ele é um cavaleiro e bem educado”. Não é assim que vocês fazem. De fato, Jesus disse para não fazermos isso. Através das palavras de Deus, quando vocês vêem que o pastor da sua igreja é um verdadeiro servo de Deus, claramente vendo que o perdão do pecado e o nascer de novo surge através dele, então vocês devem se entregar a ele completamente e confiar nele. Então vocês poderão ter uma vida espiritual. As pessoas que não confiam nos evangelistas não podem viver uma vida espiritual. Mesmo que vocês não tenham fé, quando vocês acreditarem que ele é um verdadeiro servo de Deus, vocês devem confiar nele. Mesmo que seus evangelistas possam lhe decepcionar ou lhes censurar quando ele der um sermão, não pensem: “Ele está me batendo”.

Eu espero que vocês pensem: “Isso é o que eu preciso. É por isso que ele está dizendo isso”. Eu espero que seja assim que vocês aceitem.

Primeiro, porém, vocês devem ver se ele é um verdadeiro servo de Deus nascido de novo. Vocês devem ver se ele é uma pessoa que recebeu o perdão do pecado e tem o Espírito Santo; ou se ele é uma pessoa que se formou do seminário, sabendo de tudo do seu ministério só como teoria. Isso é o que vocês devem distinguir. Quando vocês distinguem uma pessoa como falso profeta, de acordo com as palavras da Bíblia, vocês devem dar as costas para ele friamente. Quando vocês virem que ele é um verdadeiro servo de Deus, vocês devem apoiá-lo e orar por ele de todas as formas, e trabalhar junto com ele. A Bíblia, não a palavra do homem, deve se tornar o conceito de cada vida.

Enquanto concluímos esta conferência, muitos sentimentos passam pelo meu coração. Eu não sei como vocês vão viver as suas vidas, depois de vocês receberem o perdão do pecado, mas eu oro por esta conferência: “Deus, há tantas pessoas que estão sofrendo porque não sabem como receber o perdão do pecado. Nós precisamos de muitos trabalhadores para eles. Permita muitas pessoas para que recebam o perdão do pecado e poder através desta conferência. Eu espero que muitos novos trabalhadores venham através de vocês. Nós precisamos de trabalhadores que vão à China, Brasil, África e que arrisquem as suas vidas para entrar em países islâmicos do Oriente Médio com este evangelho. Nós precisamos de trabalhadores para irem a países prósperos como Japão, que está cheio de pecado. Deus, nós esperamos que todas as pessoas que foram salvas e que receberam o perdão do pecado se tornem alimentadas debaixo destes preciosos ser-

vos. Não permita que eles caiam neste mundo, casem-se, curtam as suas vidas, morram e simplesmente desperdicem as suas vidas como o restante do mundo. Permita com que eles chorem e sejam chicoteados pelo evangelho de Deus. Permita com que eles passem fome por Jesus, atravessem tristezas, conflitos e sofrimentos e se tornem pessoas que fiquem cada vez mais próximos do Senhor. Permita-nos ir para o mundo eterno, segurando um ao outro, compartilhando testemunhos”.

Aqueles entre vocês que receberam o perdão do pecado durante esta conferência, eu verdadeiramente desejo vê-los trabalhando pelo Senhor.

Por um ano, eu gostaria de lhes mandar a Revista Boa Notícia, que é publicada mensalmente pela nossa missão. Eu espero que o Senhor trabalhe dentro de vocês e os conduza, passo a passo. Quando vocês estiverem em dificuldade, e quando vocês estiverem sofrendo, não atravessem sozinhos. Eu tenho a sincera esperança que o senhor irá andar com vocês em tudo que vocês fizerem. O Senhor, o qual estava comigo depois de eu receber o perdão do pecado, é o Senhor que está comigo em todas as coisas nos últimos 25 anos passados.

Pregando os sermões para vocês por esta conferência, eu fico triste porque eu sinto ter passado somente um terço do que eu havia preparado. Se Deus permitir, eu quero voltar e ficar diante dos cidadãos de Busan novamente. Amigos, por favor, orem por mim. Eu não conseguirei me esquecer dos rostos daqueles que nasceram de novo durante esta conferência. Eu não sei por que, mas o meu coração está atraído por vocês. Eu fui por todos os lugares do país conduzir muitas conferências, mas esta foi a primeira vez que eu tremi, ficando no púlpito. Eu dei sermões

diante de muitas pessoas, mas desta vez eu fiquei muito nervoso.

Eu não posso ficar com vocês continuamente, mas eu espero que vocês vivam uma vida espiritual abençoada dentro do Espírito Santo. Eu espero que a salvação que vocês receberam aqui se torne mais forte e mais esclarecida e vocês se tornem preciosas pessoas de fé, pessoas as quais a fé não será balançada, independente de onde vocês vão. Este é o meu desejo por vocês. Com isto, eu irei acabar o meu sermão da manhã. Obrigado.